BIBLIOGRAFIA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

BOCCANERA, Silio. **Jogo Duplo**. São Paulo: Moderna, 1997. 224p.

O jornalista, correspondente internacional Silio Boccanera, estréia na ficção com o *thriller Jogo Duplo*, no qual destaca o conflito ético entre o jornalismo de informação e o jornalismo banalizado da notícia espetáculo; o dilema entre a informação objetiva e sem apelo à emoção; as pressões político/comerciais e o culto aos índices de audiência. O autor mescla ficção e realidade através de um enredo recheado de drama e ação cujos ingredientes são seqüestro, romance, terrorismo e política internacional. *Jogo Duplo* oferece leitura convidativa e agradável, permitindo que o leitor conheça os bastidores da produção jornalística, desde o planejamento de uma matéria até sua exibição televisiva.

KARAM, Francisco José. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus Editorial, 1997. (Coleção Novas Buscas em Comunicações, v.54). 147p.

O jornalista Francisco José Karam, em seu livro *Jornalismo, Ética e Liberdade*, situa o direito social à informação diversa e plural como essencial à construção da cidadania. Para isso, examina o papel do jornalista na sociedade contemporânea e critica algumas posições genéricas sobre a profissão. O livro apresenta um breve histórico dos códigos de conduta jornalísticos no país e no exterior, analisa temas como interesse público *versus* publicidade, métodos lícitos e ilícitos na obtenção de informação, cláusula de consciências e valores universais *versus* particulares no exercício profissional cotidiano. Aquisições através do endereço: Rua Cardoso de Almeida, 1287 – São Paulo, SP – CEP 05013-001.

O AUTOR

Ismar de Oliveira Soares

Coordenador do Núcleo Comunicação e Educação[1] do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP. Vice-Presidente para América Latina do World Council for Media Education. E-mail: ismar@usp.br

1. Realizaram o levantamento da Bibliografia os seguintes pesquisadores do NCE: Eliany Salvatierra Machado e Fernando Peixoto Vieira.

AZZULINI, Suzana *et al.* **La educación y el mensaje televisivo**. 462p. (Tomo I). FLORES, Tatiana Merlo *et al.* **La educación y el mensaje televisiva**. Buenos Aires: Fundación Navarro Viola, 1995. 345p.(Tomo II).

A coletânea apresenta, em dois tomos, os esboços dos trabalhos premiados no *Concurso Educación 1992/93*, promovido pela Fundación Navarro Viola de Buenos Aires, Argentina. A temática central é o estudo dos efeitos da televisão na formação de crianças e adolescentes. Todos os trabalhos abordam a problemática da televisão a partir de um ponto de vista crítico-construtivo, tentando desvendar não apenas os aspectos negativos mas também os positivos dos meios, na busca da construção de uma televisão com melhor qualidade de programação. Informações na Av. Quintana, 174, 1014 Buenos Aires – Argentina.

GOTTLIEB, Liana. **Mafalda vai à escola**. A comunicação dialógica de Buber e Moreno na educação, nas tiras de Quino. São Paulo: NCE-CCA-ECA-USP/Iglu, 1996.

Primeira obra editada em conjunto pelo Núcleo de Comunicação e Educação da ECA-USP e pela Editora Iglu, *Mafalda vai à Escola* torna transparentes e cristalinos os fundamentos da Teoria Psicodramática e da Filosofia do Diálogo, apresentados como suportes teórico-metodológicos para a compreensão da riqueza multidisciplinar da inter-relação Comunicação/Educação. Mafalda, a personagem das histórias em quadrinhos produzida por Quino, converte-se, na reflexão de Liana, em arauto de uma nova pedagogia: a pedagogia da leitura do mundo e da reconstrução dos processos comunicativos presentes no espaço da educação. O leitor terá muito que aprender sobre Moreno e Buber, suas filosofias e seus projetos educativos. Pedidos pelo fax: 872-0948.

SANT'ANNA, Catarina. **Metalinguagem e teatro**: a obra de Jorge Andrade. Cuiabá: EdUFMT, 1997. 390p.

A autora recupera o itinerário de Jorge Andrade no processo de criação de sua obra, através de extensa pesquisa documental e análise de peças teatrais. O livro destaca a importância dos textos metalingüísticos na construção e coesão da dramaturgia de Jorge Andrade, principalmente nas peças *A escada*, *Rastro atrás*, *As confrarias*, *O sumidouro* e nas peças que formam o ciclo *Marta, a árvore e o relógio*. Para a autora o teatro jorgeandradino tem na História o seu grande eixo de intersecção com a sociedade, através da qual é possível refletir sobre o Brasil da ditadura militar, o Brasil Colonial e a vida cotidiana em uma pequena cidade do Interior paulista, parte da experiência pessoal do dramaturgo. Encomendas diretamente à Editora da Universidade Federal do Mato Grosso, através do telefone: (065) 315-8322.